



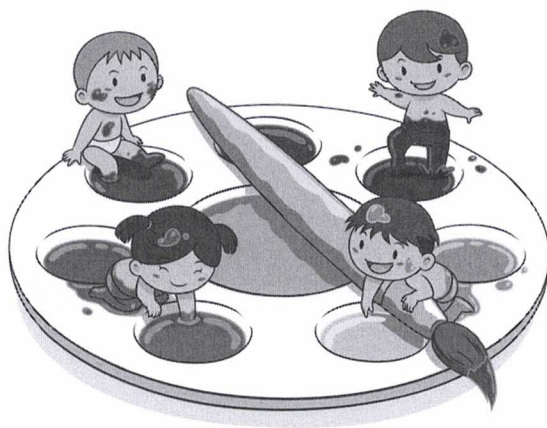
Centro Social e Paroquial de São Mateus da Calheta

Infantário "A Gaiivota"

Projeto Curricular de Grupo

Sala 2 Anos

*"A BRINCAR E A EXPERIMENTAR, MUITAS
APRENDIZAGENS VOU REALIZAR!"*



Educadora de Infância: Arsénia Mendes

São Mateus da Calheta

2023/2024

Índice

Introdução.....	p. 2
Caraterísticas da faixa etária dos 2 anos.....	p. 4
Organização do ambiente educativo da sala.....	p.6
1. Organização do Grupo.....	p.6
2. Organização do espaço.....	p.8
3. Organização do tempo.....	p.10
Fundamentos e Princípios Educativos para a Creche	p.11
Objetivos	p.12
Decisões estratégicas relativas à operacionalização do trabalho.....	p.14
Previsão de procedimentos de avaliação.....	p.16
Bibliografia.....	p.17

Introdução

O espaço da Creche constitui o primeiro espaço com um sistema organizado a nível de experiências, rotinas e horários que a criança experiencia fora do ambiente familiar. Este novo ambiente é organizado e planificado de forma a proporcionar a cada criança um leque suficiente de atividades e experiências que promovam o seu desenvolvimento global e integral.

Nos primeiros anos de vida, as experiências das crianças estão muito relacionadas com o cuidado do adulto para com elas, com manifestações de carinho, atenção e sensação de segurança. Na verdade, os cuidados adequados durante a primeira infância trazem benefícios para toda a vida, formando pessoas adultas com boa autoestima e felizes.

O ambiente a delinear para a sala dos 2 anos deve ser acolhedor e dinamizador de aprendizagens, para que a criança tenha um bom desenvolvimento. Este ambiente terá em conta a necessidade básica do brincar, proporcionando diversos e variados momentos neste contexto.

Por fim, é possível mencionar que existem dois pilares a ter em atenção na planificação de todo o projeto que são a qualidade da interação com a criança e a garantia de momentos lúdicos que garantam aprendizagens futuras.

Segundo Lopes da Silva (p. 12, 2016). "Deste modo, brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e O/a educador/a, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo da expressão oral. De igual modo, brincar proporciona outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é, "aprenda a aprender".

O presente projeto tem como título "A Brincar e a Experimentar, muitas Aprendizagens vou realizar!" Este tema relaciona-se com o tema do projeto educativo "Projetar para um futuro sustentável" no sentido de orientar as crianças para boas práticas ambientais, neste primeiro ano iremos explorar "a Ciência e a Tecnologia" com os objetivos gerais: sensibilizar para a preservação da natureza e dos seus ecossistemas através da ciência e da tecnologia e identificar formas de preservar estes mesmos ecossistemas.

Assim sendo, procurarei através de brincadeiras e experiências simples que as crianças desta sala de 2 anos contatem com a ciência e tecnologia.

Caraterísticas da faixa etária dos 2 anos

Durante esta faixa etária é possível observar alguns comportamentos, atitudes e conhecimentos que são semelhantes entre as crianças de 2 anos de idade. Entre vários comportamentos, destaquei os mais comuns de se observarem:

Desenvolvimento motor

- Anda sozinha e corre
- Aprende a saltar e a trepar
- Dá pontapés na bola
- Sobe e desce escadas com o apoio do corrimão (um degrau de cada vez)
- Começa a controlar os esfíncteres
- Lava as mãos
- Começa a interessar-se por se vestir e despir (embora não consiga fazê-lo sozinha com sucesso)
- Brinca a jogos de espreitar e perseguir
- Constrói torres de 5 cubos
- Usa bem a colher e consegue comer sozinha, se for habituada

Audição e Linguagem

- A criança apresenta um crescimento lexical que ronda as 200 a 300 palavras
- Designa-se a si própria pelo nome
- Dá orientação verbal a si mesma: fala sozinha enquanto brinca
- Trauteia, canta, ri e sorri a acompanhar a sua atividade motora
- A verbalização social com outras crianças é escassa, exceto no caso de uma agressão ocasional ou de uma breve "briga" sobre direitos de propriedade
- Gosta que se repita sucessivas vezes a mesma ideia, as mesmas frases, as mesmas rotinas, pois ajuda-a a sentir-se mais à vontade
- Interessa-se pelos sons e sua repetição
- Gosta de escutar rimas e de as repetir
- O período de atenção e concentração ainda é curto

Socialização

- As atividades entre crianças, são paralelas e não sociais
- Ocupa-se das suas atividades individuais, que são brincadeiras simples
- É incapaz de repartir, o seu comportamento é individualista e egocêntrico
- Presta muita atenção ao adulto, imitando os seus atos
- Pede ajuda ao adulto, conta-lhe e mostra-lhe coisas
- Pede e dá informações
- Gosta de brincar junto ao adulto, implicando-o frequentemente em brincadeiras imaginativas e simples
- É, talvez a idade mais difícil para adaptações, uma vez que está muito ligada à mãe e os lugares que não conhece intimidam-na
- Exige ao adulto um tipo de relação ainda muito maternal

- Entre pares, ocorrem com frequência abordagens afetuosas tais como abraços, palmadinhas e beijos
- Empenha-se em investigações físicas com outras crianças, às vezes de forma agressiva (nesta idade baterem-se não significa necessariamente desagrado, mas uma forma de contato social)

Organização do ambiente educativo da sala

1. Organização do Grupo

A Sala dos 2 anos é composta por um grupo de 15 crianças. Existem 5 crianças mais velhas que são do final do ano anterior mas como fazem anos depois do dia 15 de Setembro ficaram retidas mais um ano nesta sala, são crianças prestes a fazer os 3 anos. As restantes 10 crianças são mais novas e só começam a atingir os 3 anos a partir de Janeiro. Ao todo existem 7 meninas e 8 meninos.

Neste grupo ainda não existem crianças referenciadas para avaliação da Intervenção Precoce. No entanto, existe dois casos que irei sinalizar. O primeiro trata-se de uma menina com várias características um pouco peculiares: não fala, emite sons, na maioria das vezes parece que não entende o adulto, tem grande descoordenação motora, mete os objetos todos na boca e não interage com outras crianças; o segundo caso trata-se de um menino também não fala, parece não compreender instruções simples, anda sempre na ponta do pé, apresenta movimentos estereotipados com as mãos e a sua brincadeira consiste em atirar brinquedos ao ar.

A nível geral do grupo, as **principais necessidades** observadas são:

- Começar a adquirir algumas regras de sala
- Agredir os colegas sem motivo aparente
- Adquirir posturas corretas nos diferentes contextos;
- Adquirir autonomia nos diferentes momentos da rotina;
- Explorar os espaços e as potencialidades dos materiais;
- Adquirir e desenvolver linguagem oral;
- Criar interesse pelo conhecimento do mundo;

Nome	Data Nascimento
Andréa Vitória Moura Cota	23-06-2021
António Mateus Silveira Câmara	08-05-2021
Beatriz Toledo dos Reis	14-04-2021
Leonardo de Castro Pintado	25-09-2021
Leonor Brasil Lamas	24-05-2021
Lorena Lourenço Costa	07-05-2021
Matilde Gomes Bertão	03-06-2021
Rafael de Sousa da Silva	19-03-2021
Santiago Nunes Mendes	16-07-2021
Tiago Mendes Leal	16-03-2021
Daniel Vieira Brasil	11-11-2020
Diego Valquírio Rosa Amaral	02-12-2020
Maria Eduarda Couto Bernardo	27-09-2020
Wilson Júnior Reis Machado	17-09-2020
Yasmin Vitória Alves Gomes	13-11-2020
Total:	15

2. Organização do espaço

Um bom funcionamento das atividades e a boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizadas na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram. Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explora-los. Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as suas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo.

Segundo Lopes da Silva, (p.28, 2016), "O conhecimento do espaço e das suas possibilidades é uma condição do desenvolvimento da independência e da autonomia da criança e do grupo, o que implica que as crianças compreendam que está organizado e pode ser utilizado (...) Esta apropriação do espaço dá-lhes a possibilidade de fazerem escolhas, de utilizarem os materiais de diferentes maneiras, por vezes imprevistas e criativas, e de forma cada vez mais complexa."

Sendo assim, a sala de 2 anos encontra-se organizada da seguinte forma:

- A área do fraldário, sendo que a mesma contém um armário com divisões para os pertences de cada criança (fraldas, toalhetes, pomadas e outros produtos de higiene pessoal necessária) e de uma bancada de muda de fraldas;
- Área da Reunião de Grupo, constituída por um tapete lavável com tamanho suficiente para reunir o grupo de 15 crianças em círculo;
- Área da Leitura, constituída por um sofá e uma caixa de madeira com livros de capa folhas duras com muitas imagens e pouco texto;
- Área dos Jogos de Mesa, constituída por dois móveis com prateleiras recheados de puzzles de madeira de encaixe variados, puzzles em cartão duro simples
- Área da Garagem e dos Legos. Constituída por um móvel com gavetas as quais recheadas de legos e carrinhos;

- Área da Casinha, constituída por um móvel de gavetas com comidas e utensílios de cozinha de brincar, uma mesa e 4 bancos e uma cama de madeira

Para além disso, existe na sala duas mesas redondas e cadeiras para que as crianças possam realizar os jogos de mesa e as atividades orientadas pela educadora. Existe também material de pintura como tintas, variados papéis, plasticinas e formas de modelar, colas, pinceis, rolhas de cortiça etc. e lápis de cor.

3. Organização do tempo

A organização do tempo é muito importante pois a sucessão e repetição de atividades ao longo do dia-a-dia dá à criança uma maior segurança proporcionando esta conseguir medir o tempo através da sequência repetida das atividades.

Segundo Lopes da Silva, (p.30, 2016), "A vivência destas diferentes unidades de tempo permite que a criança se vá progressivamente apropriando de referências temporais que são securizantes e servem como fundamento para a compreensão do tempo: passado, presente, futuro."

Horas	Atividades
07:45h	Visualização de Tv no tapete da Reunião de Grupo
09:00h	Brincadeira livre na sala / Recreio
09:30h	(quando a educadora está no horário da manhã) Momento em grande grupo: - Cantar a canção do bom-dia - Dar o bom dia individualmente a cada criança - Marcação dos quadros de presenças e do tempo, contagem das crianças; - Atividade de grande grupo - Introdução das atividades orientadas a realizar na mesa
10:00h	(quando a educadora está no horário da manhã) Realização da atividade orientada Arrumação da sala/Recreio (ou visualização de Tv)
11:00h	Almoço - Higiene
12:00h	Repouso
15:00h	Higiene - Lanche
15:30h/18:00h	- Atividades livres na sala - Momentos de higiene

A Educadora e a Ajudante de Educação fazem rotação de horário:
- 07:45 às 13:00 / 14:00 às 15:45 (numa semana é a Educadora e na outra semana a Ajudante de Educação)
- 10:30 às 14:00 / 15:00 às 18:30 (a Educadora quando faz saída)
- 10:00 às 14:00 / 15:00 às 18:00 (a Ajudante de Educação quando faz saída)

Fundamentos e Princípios Educativos

(segundo as Orientações Curriculares 2016)

Fundamentos e Princípios Educativos		
Fundamentos	Criança	Educadora
Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias. - Vive num meio cultural e familiar que deve ser reconhecido e valorizado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades. - Considera a família e a sua cultura na sua ação educativa.
Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo	<ul style="list-style-type: none"> - A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece. - Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens. - Escuta e considera as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo. - Estimula as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.
Exigência de resposta a todas as crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são entendidos e valorizados - Todas as crianças participam na vida do grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos. - Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças. - Adota práticas pedagógicas diferenciadas que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças. - Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima em todas as crianças.
Construção articulada do saber	<ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística - Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada. - Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança. - Estimula a curiosidade da criança criando condições para que "aprenda a aprender"

Objetivos:

Formação Pessoal e Social

- Construir e desenvolver relações com crianças e adultos
- Respeitar os interesses individuais e coletivos
- Expressar e compreender sentimentos
- Saber ouvir
- Conhecer algumas regras de convívio social
- Compreender rotinas e hábitos
- Assimilar algumas regras da sala
- Colaborar na arrumação da sala
- Esperar pela sua vez
- Participa nas atividades propostas
- Expressar iniciativa em atividades
- Realizar o desfralde
- Identificar as diferentes partes do seu corpo

Expressão e Comunicação:

Domínio da expressão motora

- Movimentar-se de várias formas locomotoras (gatinhar, correr, saltar)
- Imitar gestos e movimentos
- Experimentar e desenvolver a percussão corporal (batimentos, palmas)
- Tocar as partes do corpo mencionadas ao longo de uma canção
- Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual
- Utilizar o agarra em pinça
- Fohear as páginas de um livro
- Encaixar peças de um puzzle

Domínio da expressão plástica

- Explorar diversos materiais, texturas e técnicas
- Fazer composições utilizando diferentes materiais
- Experimentar a mistura de cores
- Desenhar e pintar livremente
- Fazer colagens
- Fazer carimbagem
- Rasgar papel
- Fazer digitinta
- Modelar plasticina e massinha

Domínio da expressão musical

- Despertar o gosto pela música
- Acompanhar canções com gestos
- Explorar e identificar sons
- Explorar a intensidade dos sons (mais alto, mais baixo)
- Cantar canções

Domínio da expressão dramática

- Realizar o jogo simbólico

- Utilizar objetos para representar algo
- Usar ações e sons para representar algo
- Comunicar através do próprio corpo: gestos sons, movimentos, expressões faciais
- Reproduzir e interpretar com o corpo, vivências diárias

Domínio da matemática

- Familiarizar-se com a noção de tamanho: pequeno / médio / grande
- Familiarizar-se com a noção de quantidade: um / muitos
- Familiarizar-se com os conceitos espaciais de vazio/cheio; em baixo/em cima; fora/dentro
- Familiarizar-se com a numeração
- Familiarizar-se com algumas formas geométricas
- Identificar e nomear as cores primárias
- Identificar e nomear algumas cores secundárias
- Classificar objetos segundo um critério
- Seriar objetos segundo um critério

Domínio da linguagem oral

- Adquirir um maior domínio da expressão e comunicação
- Falar sobre experiências pessoais importantes
- Explorar o caráter lúdico da linguagem, através de canções e histórias
- Participar nos diálogos em grande grupo
- Enriquecer o vocabulário
- Compreender as orientações do adulto

Conhecimento do Mundo

- Desenvolver a capacidade de observar
- Desenvolver a curiosidade
- Demonstrar compreensão sobre os temas abordados
- Familiarizar-se com as tradições
- Familiarizar-se com as estações e suas características
- Distinguir e caracteriza dia/noite
- Identificar estados meteorológicos
- Reconhecer alguns animais
- Reconhecer características físicas, tipo de alimentação e habitat de alguns animais
- Ter noção dos cuidados básicos a ter com os animais
- Ter consciência de alimentos saudáveis/não saudáveis

Decisões estratégicas relativas à operacionalização do trabalho

O trabalho a realizar no presente ano letivo de 2023/2024 será planificado mensalmente e em cada mês haverá um tema a ser trabalhado.

De modo a auxiliar a realização das planificações, foi definida uma lista de possíveis atividades e estratégias a realizar com o grupo ao longo do ano letivo.

- Exploração do quadro de presenças e de aniversários;
- Realização de projetos acerca da importância dos hábitos de higiene para um corpo saudável e relacionadas com a importância de proteger o meio ambiente
- Estimular as crianças a comer sozinhas, utilizando corretamente a colher;
- Incentivar as crianças a ajudarem na tarefa de vestir e despir sempre que necessário e a calçar e descalçar os sapatos sozinhas;
- Promover intencionalmente atividades de desenvolvimentos destas habilidades (movimentos locomotores, movimentos manipuladores, movimentos de equilíbrio e esquema corporal e a sua relação)
- Promover atividades de desenho, pintura, digitinta, rasgagem e colagem
- Proporcionar atividades com plasticina, massa de cores e material de desperdício;
- Exploração de cores em diferentes contextos;
- Brincadeiras na área do faz-de-conta;
- Dramatizar histórias;
- Jogos de mímica;
- Associar músicas às épocas festivas;
- Ouvir diversos tipos de música;
- Fazer danças de roda;
- Utilizar músicas com diferentes ritmos e de diferentes estilos e criar coreografias para as mesmas;
- Realização de diálogos em grande grupo;
- Estimular a comunicação espontânea;
- Realização de jogos de linguagem (lengalengas, trava linguas, rimas);
- Recontar histórias
- Interpretação de histórias;
- Realização de ordens/recados;
- Respostas a perguntas sobre situações do quotidiano;
- Utilizar diferentes objetos e imagens para formar conjuntos, segundo diferentes critérios;
- Realização de jogos como puzzles, lotos, ...;
- Exploração de formas em diferentes contextos;
- Contagem de diversos materiais, imagens, das presenças e das faltas das crianças;
- Realização de jogos relacionados com as noções espaciais
- Realização do quadro das presenças e dos aniversários

- Utilizar algumas instituições do meio como recursos;
- Comemorar datas festivas;
- Contatar com manifestações culturais locais;
- Exploração de jogos de identificação corporal;
- Realização de passeios de forma a observar as diferenças que vão ocorrendo na natureza;
- Realização de projetos de investigação;
- Realizar atividades e festas envolvendo a comunidade

Previsão de procedimentos de avaliação

A avaliação assume um papel muito importante ao longo de toda a prática educativa. Avaliar a ação educativa e o seu impacto junto das crianças permite repensar em atividades e estratégias mais benéficas e adequadas ao grupo em questão; Avaliar as competências das crianças permite identificar se as mesmas estratégias e atividades estão sendo estimulativas no seu desenvolvimento.

Avaliar, assenta na observação contínua dos progressos da criança, indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens. A avaliação formativa constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do educador.

No final do ano letivo será realizado um relatório sobre as competências que as crianças foram adquirindo ao longo do no letivo, refletindo sobre a sua evolução.

Bibliografia:

Lopes da Silva, M.I. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*.
Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.